



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

AVALIAÇÃO DA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL POR PROFESSORES DO PROJETO “MAIS EDUCAÇÃO” NO MUNICÍPIO DE ALAGOA NOVA- PB.

Maiane Cabral da Silva¹

Graduanda em Licenciatura em Química pela UEPB
email: maiane.cabral@hotmail.com

Thiago Pereira da Silva²

Mestre em Ensino de Ciências Naturais e Matemática; Professor do Departamento de Química da UEPB
email: thiagopereirauepb@gmail.com

Suzana Limeira de Castro³

Doutora em Química Analítica; Professora do Departamento de Química da UEPB
email: suliracastro@yahoo.com.br

Gilberlândio Nunes da Silva⁴

Mestre em Ensino de Química; Professor do Departamento de Química da UEPB.
email: gilberlandionunes@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A educação em tempo integral já se constitui como uma realidade presente nas escolas públicas brasileiras, caracterizando-se pela possibilidade de ampliação da carga horária dos alunos na escola. Trata-se de uma proposta apresentada pelo Governo Federal cujo objetivo é promover a educação integral no Brasil.

O Programa Mais Educação trabalha desde 2008, promovendo a ampliação de tempos, espaços e oportunidades educativas, de modo que a tarefa de educar seja dividida com os pais e a comunidade. Muitas escolas brasileiras já oferecem a opção do período integral com apoio pedagógico, orientação educacional e toda a estrutura necessária para atender os seus objetivos. Neste sentido, muito mais do que o tempo em sala de aula, a educação integral busca reorganizar espaços e conteúdo, tornando-se um grande desafio em nosso País, mas que já começa a tomar forma. Todos os alunos atendidos cursam as mesmas disciplinas e oficinas no contra turno escolar, e os professores procuram apresentar propostas que visem manter relação com as diversas áreas do conhecimento. Estudar o dia todo pode trazer benefícios como: melhorar o rendimento do aluno, garantir um melhor



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

convívio social e familiar, minimizar o acesso dos alunos as ruas em busca de atuação na criminalidade, entre outros.

Segundo Fernandes e Ferreira (2012, p. 2):

A proposta de se implantar uma política de Educação Integral partiu da análise dos baixos índices da educação básica. Surgiu, pois, da necessidade de melhorar a qualidade da educação, reduzindo o fracasso escolar e proporcionando às crianças e jovens novas possibilidades de se desenvolverem. É um novo desafio para a educação pública brasileira, levando em consideração que vivenciam-se tempos de mudanças. Além disso, há que se considerar a complexidade da vida social contemporânea e as muitas e diferentes crises – de diferentes características – que perpassam a educação em nível nacional. Sendo assim, a possibilidade de se desenvolver este projeto nas escolas públicas encontra algumas limitações que dificultam o processo.

Outro fator relevante neste processo segundo os autores, é que a educação em tempo integral precisa ser bem estruturada e organizada. Para não correr o risco de sobrecarregar os professores, pois este trabalho exige destes profissionais, envolvimento, organização, preparação para enfrentar os desafios e problemas.

Pensando nestas questões, o presente estudo tem como objetivo diagnosticar entre os professores como eles avaliam o projeto ‘ Mais Educação’ da escola em tempo integral do Município de Alagoa Nova-PB.

2. METODOLOGIA

O presente estudo apresenta características de uma pesquisa exploratória que, de acordo com Gil (2002, p.41), “pesquisas exploratórias tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícitos ou a construir hipóteses, incluindo levantamento bibliográfico e entrevistas”. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, que segundo Oliveira (2002), este tipo de pesquisa possui a facilidade de poder descrever a complexidade de uma determinada hipótese ou problema, buscar analisar a interação de algumas variáveis, além de compreender e classificar processos dinâmicos experimentais por grupos sociais, buscando apresentar contribuições no processo de mudanças, criação ou formação de opiniões de



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

um determinado grupo e permitir interpretar particularidades nos comportamentos ou atitudes dos indivíduos.

Os sujeitos da pesquisa foram 4 professores que participam do projeto 'Mais Educação' em uma escola pública do Município de Alagoa Nova-PB. Como instrumento de coleta de dados, foram aplicados um questionário contendo 4 questões subjetivas que contemplaram aspectos relacionados : a) Avaliação do ensino em tempo integral pelos professores; b) Cumprimento dos objetivos do programa através das ações executadas pela escola; c) Dificuldades apresentadas pelos professores para o trabalho com a escola em tempo integral; d) Efetivação do trabalho em tempo integral na escola.

Os dados foram coletados e analisados a partir das falas dos professores investigados, buscando atender aos objetivos da pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em um primeiro momento, buscou-se questionar os professores como eles avaliam a escola em tempo integral. Neste sentido, extraiu-se a seguinte fala abaixo que nos ajuda a compreender a visão do professor referente ao programa na referida escola.

“O ensino em tempo integral no Colégio Violeta Costa é bastante importante, pois a medida que os alunos encontram-se inseridos no projeto mais educação estão fora das ruas, aprendendo com as oficinas de dança, letramento, banda e karatê. Tendo a oportunidade de evoluir na vida escolar por meio desse tempo extra na escola. (Professor 1)

Como pode-se observar, o professor em questão consegue avaliar positivamente as ações do programa em sua escola, descrevendo a importância dos jovens terem acesso a mesma através de atividades que proporcionam o acesso ao lazer, cultura, arte, música, ciência, etc. Sobre os objetivos da escola integral o MEC (2009, p. 18) aponta:

A Educação Integral constitui ação estratégica para garantir proteção e desenvolvimento integral às crianças e aos adolescentes que vivem na contemporaneidade marcada por intensas transformações: no acesso e na produção de conhecimentos, nas relações sociais entre diferentes gerações e culturas, nas formas de comunicação, na maior exposição aos efeitos das mudanças em nível local, regional e internacional.



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

Em seguida, os professores foram questionados se os objetivos da escola em tempo integral vem sendo atingidos. A fala do professor á seguir merece atenção para a compreensão deste questionamento:

“Sim, porque através das oficinas foram desenvolvidas habilidades nas crianças como no karatê e na banda. No reforço escolar as notas melhorou bastante no ensino regular. A escola já realizou eventos como a troca de faixa no karatê e a banda já fez apresentações na cidade no desfile cívico e participação em outras cidades, na oficina esporte e lazer, foi utilizado como ferramenta pedagógica o xadrez (jogo de mesa).” (Professor 2)

A fala acima descrita, revela que o professor analisa de forma positiva as ações executadas no programa ‘Mais Educação’, revelando que houve um avanço nas notas dos alunos. Além disso, muitas atividades sócio-educativas vem proporcionando aos alunos o prazer, motivação e entusiasmo, o que implica em um melhoramento no processo de ensino-aprendizagem, garantindo a permanência destes sujeitos no espaço escolar.

Fernandes e Ferreira (2012), afirma que a implantação da escola em tempo integral surge da necessidade de uma política de valorização e melhoramento do processo educacional, que objetiva reduzir o fracasso escolar, buscando proporcionar ás crianças e jovens, o acesso as novas possibilidades de crescimento pessoal, profissional e familiar.

O terceiro questionamento feito aos professores, teve o objetivo de diagnosticar quais as dificuldades que eles enfrentam para o trabalho com o ensino integral em sua escola. Nesse sentido, extraiu-se a fala do professor 1, que merece atenção:

As dificuldades que encontro para o ensino em tempo integral na escola, é a falta de um espaço maior, que seja dedicado apenas para os alunos do mais educação. Apesar de termos o apoio da direção e secretaria municipal de educação, o espaço que é destinado a execução das oficinas ainda é muito limitado. (Professor 1)

Como pode-se observar a falta de espaço físico é uma das limitações que dificulta o projeto na escola. A falta de estrutura física adequada é uma questão ainda muito ausente nas escolas brasileiras. Esse problema gera ‘desconforto’ no trabalho realizado pelo professor e conseqüentemente pode ocasionar problemas no processo de ensino. Outra coisa que merece ser



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

discutida é que antes de adotar o projeto na escola, deveria-se avaliar o ambiente afim de garantir ao aluno, qualidade no ensino. Segundo o MEC (2009, p.5), “A Educação Integral exige mais do que compromissos: impõe também e principalmente o projeto pedagógico, formação de seus agentes, infraestrutura e meios para sua implantação”.

Por fim, os professores foram questionados sobre o que falta para que o ensino em tempo integral ocorra efetivamente no espaço escolar. O professor 2 indagou:

O espaço maior e salas adequadas e equipadas para todas as oficinas serem realizadas e obter ainda mais resultados melhores do que já tivemos. (Professor 2)

Como pode-se observar, há necessidade da escola buscar melhorar o espaço para atender as demandas do projeto ‘mais educação’, garantindo uma educação de qualidade para atender as demandas que a escola nos dias atuais apresenta.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

.O Programa de Educação Integral na escola pesquisada vem contribuindo de alguma forma na formação das crianças e jovens, oferecendo-lhes mais contato com a arte, o conhecimento e a cultura. No entanto, os professores apontaram limitações como a falta de espaço físico para execução de algumas atividades. Neste sentido, é preciso que a estrutura física da escola seja modificada e ampliada para conseguir realizar as atividades propostas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Programa Mais Educação, Educação Integral: Texto referência para o debate nacional** - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2009.

FERNANDES, F.O; FERREIRA, J.H. **Educação em Tempo Integral: Novos desafios para a Educação no Brasil**. 2012. Disponível em: <<http://www.funedi.edu.br/revista/files/numero3/n3%201semestre2012/7educacaoemtempointegral.pdf>> Acesso em: 01 de Novembro de 2014.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª .ed. São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA, S. L. de. **Tratado de Metodologia Científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.